

Permite um padrão de linha internacional

A Vasp é uma das cinquenta empresas aéreas, em todo o mundo, que encomendaram e estão operando com o Boeing 737, o moderno jato da atualidade. Somente uma companhia norte-americana vai incorporar 62 desses aparelhos à sua frota, nos próximos anos.

Os birreatores 737 da Vasp, série 200, são equipados com turbinas Pratt & Whitney, deslocando, cada uma, seis toneladas e meia, e foram projetados para etapas curtas e médias. As turbinas estão nas asas, a uma altura previamente estudada, o que permite grande facilidade e praticabilidade

nas revisões, economia de tempo e simplificação de equipamentos de manutenção.

Dispositivos ultramodernos de hiper-sustentação, instalados no bordo de ataque das asas, possibilitam o pouso e a decolagem em todos os aeroportos pavimentados do País, menos o de Ubatuba. A unidade auxiliar de energia do avião mantém o conforto do ar condicionado da cabina quando no solo, bem como aciona a partida das turbinas, eliminando o equipamento de pista comum a outros tipos de aeronaves.

Os novos jatos da Vasp transportam 84 passageiros, voam a uma altitude máxima de 10.668 metros e desenvolvem velocidade média de 930 km horários. A cabina de passageiros tem o mesmo diâmetro da do Boeing 707 intercontinental, o que permite à Vasp manter nas linhas domésticas o mesmo padrão de conforto das linhas internacionais.

Um giro com o 737

DO ENVIADO ESPECIAL

Durante vôos panorâmicos, dos quais participaram convidados especiais da empresa, Belo Horizonte e Curitiba conheceram, segunda-feira, o moderno jato Boeing 737 da Vasp. Por enquanto as duas jovens capitais brasileiras não estão na rota dos vôos da nova aeronave, mas futuramente serão incluídas. Entretanto, agentes de viagens, representantes de empresas e jornalistas especializados em turismo daquelas cidades, gostaram da amostra, ficando bem impressionados com o Boeing 737, que entrou em operação a partir do dia 1.º nas linhas-tronco da companhia.



Em Curitiba